

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. do S. Sebastião, 21.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Conselheiro José Luciano de Castro

Acompanhado de sua esposa e filhas regressou de Anadia á sua casa de Lisboa, o illustre chefe do partido progressista e nosso querido amigo, sr. conselheiro José Luciano de Castro. Como previam os medicos que em Paris o operaram, e como previa o seu dedicadissimo assistente e tambem nosso querido amigo, sr. dr. Moreira Junior, os mezes de tratamento e de repouso, em Anadia depois do seu regresso a Portugal, produziram consideraveis melhoras no illustre estadista. Foi inesperado o regresso a Lisboa do sr. conselheiro José Luciano de Castro, que assim pretendeu evitar aos seus amigos pessoas e politicos, o que elle considerava um incommodo, aguardando na *gare*, a sua chegada. Sempre modesto, sempre no intuito de evitar incommodos aos outros, quem se não furta á incommodos para bem cumprir a sua missão de chefe de partido, o sr. conselheiro José Luciano de Castro, não teve, porque não quiz, uma significativa manifestação. A sua vinda era esperada, ansiosamente, havia da parte de todos os nossos correligionarios, empenho sincero em conhecer o dia certo do regresso, para n'uma carinhosa demonstração de respeito e sympathia, saudarem na *gare*, quem por tantos titulos, soube conquistar a amizade sincera de todos os seus partidarios.

Entretanto não é menor o sentimento de alegria, que n'este momento impera no partido progressista. Das duas vezes que o sr. conselheiro José Luciano de Castro tem saído do seu paiz, para cuidar de incommodos padecimentos, os seus amigos ficam n'uma grande angustia, e cheios de cuidados pela saúde do eminente estadista. Da primeira vez, era grave o seu estado, e mais se aggravára, porque elle, pôz acima da saúde e da propria existencia, o cumprimento dos deveres civicos, reagindo contra a doença, que o miaava, com a energia propria do seu grande character, lembrando-se, apenas das suas responsabilidades e dos seus deveres, como chefe de um gabinete. E para accentuarmos a verdade do que deixamos

dito, bastará recordar uma sessão memoravel da camara dos deputados, onde, contra o desejo e instancias da sua familia e dos seus amigos, contra as prescripções dos seus medicos, e contra a expectativa dos proprios adversarios, elle compareceu, porque a sua presença fôra reclamada pela opposição, para lhe pedir conta dos seus actos, como chefe do governo.

Do leito onde a febre intensa o prostrava, fez-se elle conduzir, n'um momento de máscula energia, para uma carruagem, e á hora precisa entrava na sala da camara dos deputados e tomava assento na sua cadeira de presidente do conselho. Do modo como correu o debate n'essa memoravel sessão, dizem os annaes parlamentares. Do aprumo inexcusavel e da energia com que elle soube defender os actos do governo da sua presidencia, recordam-se todos que o ouviram. Ninguém diria, que estava ali um homem gravemente enfermo, e que pela sua existencia tão querida, muitos receiavam. Deu-lhe forças a consciencia do cumprimento do dever, insuflando-lhe alentos e energias a sua grande dignidade e a altissima comprehensão, que sempre teve, das responsabilidades de um ministro constitucional, perante o parlamento. Mal comprehendido e mal correspondido foi n'essa sessão memoravel para todos os progressistas, o acto mais que correcto praticado pelo sr. conselheiro José Luciano de Castro. Mas passemos adiante.

O que nós queremos fazer, o nosso intuito é registar o regresso á sua casa de Lisboa, do estadista eminente, que ha uns poucos de mezes d'ella se ausentára, para ir pela segunda vez ao estrangeiro, cuidar da sua abalada saúde.

E n'este registo, vae a saudação sincera, que em nome de todo o partido progressista dirigimos ao nosso chefe, que é, tambem, o nosso muito querido amigo. Consideravelmente melhor, em via de completo restabelecimento, muito ha, ainda, a esperar da sua alta competencia, do seu acendrado patriotismo, da sua constante e inalteravel dedicação pela Patria, pelo Rei, e pelo partido que tão brilhantemente dirige.

CONSELHEIRO JOSÉ MARIA D'ALPOIM

O partido progressista registando, com o maior affecto e dedicação, as melhoras do seu prestigiosissimo chefe, o sr. conselheiro José Luciano, mas sem ainda ter a suprema satisfação de o ver completamente restabelecido, soffreu ultimamente novo abalo com a noticia de que se encontrava enfermo o nobre estadista sr. conselheiro José d'Alpoim.

Felizmente as ultimas noticias desvaneceram as preoccupações do primeiro momento e asseguraram que este illustre marechal do nosso partido estará restabelecido no fim d'este mez. Rejubilamos com a gratissima novidade, e commosco as poderosas legiões de partidarios, que admiram o pujante jornalista e eloquente tribuno, as cerradas hostes do nosso glorioso partido, que elle tão leal e valentemente tem servido.

O sr. conselheiro José d'Alpoim, tendo sido ministro apenas uma vez, affirmou-se logo um estadista de largas vistas e não desmentiu as honradas tradições liberaes do seu partido.

Ao mesmo tempo, attendendo sempre as justas solicitações das provincias, as legitimas aspirações dos seus correligionarios e seguindo as normas do nosso venerando chefe, que tem sempre governado no seu partido e no paiz com a grande força que lhe vem da organização democratica do partido progressista, conquistou as geraes sympathias, a plena confiança e a mais fundada esperança do nosso grandioso agrupamento politico.

Por isso é hoje o sr. conselheiro Alpoim um dos generaes de mais prestigio e mais força do partido progressista, que assim justamente se regosija com a noticia do seu proximo restabelecimento.

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 10 de Dezembro

Tenho de lhes fazer hoje a revista de uma semana molhada por fóra, e secca por dentro. Molhada, mas a valor. Hontem choveu todo o santo dia, uma chuvinha de crear grelos, de molha tolos; foi constantemente a cahir, *ton-juars*, sem dar treguas, sem deixar pôr o pé fóra de casa! Mas, em compensação, a temperatura subiu bastante; tivemos 14 centigrados dentro em casa; e, lá fóra, a temperatura não era mais baixa: hoje desceu um pouco, devido ás saraivadas de gelo que, logo de manhã, principiaram a cahir com intermitencias de umas risadinhas velhaças de um sol trocista; estão os campos e os caminhos ensopados; está tudo molhado. Mas a semana é secca por dentro, porque não tenho nada que lhes contar, e nem sei mesmo, o que lhes hei-de dizer.

Lá, ha dias, nem sei em que jornal, a definição de—jornalista; e terminava assim:—jornalista é o que tem de escrever fatalmente sobre coisa nenhuma. Estou eu agora n'este caso.

—Chega hoje a Lisboa o Rei d'Hispanha. Ora digam-me, francamente, os meus amigos, quem combinou, e planeou, a visita do nosso real hospede para o mez de dezembro, para este tempo inlemente de chuvas pesadas, de furacões selvagens e de nevadas tiritantes, terá a cabeça sã e escoreita? Eu acho, que não.

Uma iluminação á miuhota com copinhos de papel e tigelinhas de sebo, em meados do mez de dezembro n'este jardim á beira-mar plantado, só pôde ser concepção de cerebros doentios; é coisa para comprometter os visitados e fazer rir os visitantes; mas assim o quiseram, assim o tenham.

E' grato, por certo, a todo o bom portuguez, que o nosso paiz receba com galhardia, e com toda a gentileza, que lhe é peculiar, o nosso real hospede como chefe supremo de uma nação vizinha, e com quem estamos nas mais proximas e mais amistosas relações commerciaes e sociaes. Cada um em sua casa, entenda-se; mas esta consideração, que recebe do monarcha hespanhol, não deixa de ser penhorante para nós, que sempre fomos, e sabemos ser, fidalgos; e o bom fidalgo tanto sabe repellar uma affronta, como sabe estimar uma cortezia. Nem mais, nem menos.

—Vi, que a nossa exm.^a Camara municipal resolveu effectuar, em o proximo mez de maio, e por occasião da nossa tradicional festa das Cruzes, uma exposição industrial e pecuaria com premios e com menções honrosas, para o que já foram affixados annuncios em todas as egrejas parochiaes d'este concelho.

Apraz-me registar este facto, que é tão honroso para a illustre vereação, como proveitoso e util para os nossos industriaes, para o commercio e para a vida local. Aqui não podem haver duas opiniões, é coisa indiscutivel, no meu entender.

—Final veio a descobrir-se o assassino de Francisco Agra! Vejam os meus amigos, o que é a justiça dos homens!

O Julio de Campos, com indícios esmagantes, soffrendo os mais pesados rigores da justiça e o gravame de um processo infamante, submettido a dous julgamentos, com cujos resultados nem todas as opiniões se satisfizeram, era um innocente, enquanto que o infamissimo reo passava á solta, servindo-se da justiça dos homens, enquanto elle não chegava a vez de ser attingido pela justiça a Deus! E' bem certo, o que diz o nosso povo:—Deus não dorme!

Agora cumpra a justiça, o seu dever; porque agora já se sabe, que paga, quem deve.

—Partiu hontem para Braga, a fim de se preparar para a proxima ordenação geral, em que tem de receber a sagrada ordem de diacono, o meu presado amigo Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, de S. Pedro d'Alvito.

—Já regressou da praia da Povoia de Varzim á sua nobre casa e quinta do Pinheiro, em Alheira, a exm.^a familia Alvim e Lemos; bem vindas sejam suas ex.^{as} que tanta nobilitam o nosso Valle.

—Em a terça-feira passada celebrou-se, como de costume, e com luzimento, na freguezia de S. Martinho de Gallegos a festa a Nossa Senhora da Conceição.

—Regressa hoje a Barcellos o meu presado amigo Eduardo Carmona, que, desde ha tempos, se acha, com sua exm.^a esposa e filhinhos, em a quinta da Carmona, em Alvito.

Final cá estou no fim dos linguados da tarefa, que, com duas palhetadas, acabo agora.

Pancrácio.

Lá por fóra

Brazil

Consta que pelo tratado entre

Brazil e a Bolivia ficará todo o terreno do Acre pertencendo ao Brazil em troca de 2 milhões de libras; que no prazo de 4 annos o Brazil construirá o caminho de ferro Madeira-Mamoré; que a Bolivia ficará tendo um porto no rio Paraguay; que, finalmente, as dividas serão resolvidas por um tribunal arbitral.

Russia

Diz-se que a Russia e o Japão fazem accordo, evitando a guerra.

Inglaterra

Lord Roberts tenciona demittir-se de generalissimo do exercito.

Allemanha

O imperador Guilherme continúa doente.

—O partido socialista apresentou no parlamento uma proposta abolindo o crime de lesa-majestade.

—Em algumas provincias ha trabalhos para revolução no imperio.

Servia

Os parentes da rainha Draga mandaram celebrar uma missa por ella e pelo rei Alexandre.

Hespanha

O rei Affonso 13 concedeu o collar do Posão d'Ouro ao presidente do conselho de ministros, sr. conselheiro Hintze Ribeiro.

Estados Unidos

Na mensagem lida pelo presidente Roosevelt ao congresso declarou-se o reconhecimento da republica do Panamá.

França

Na «Sociedade dos Estudos Portuguezes», de Paris, realisou-se uma sessão solemne no 49.º anniversario de Almeida Garrett. Fallou alli o sr. Xavier de Carvalho e outros.

Pelo paiz

Conselheiro José Luciano de Castro

Passa amanhã o anniversario natalicio do honrado e venerando chefe do partido progressista e preeminente estadista, que tão notavelmente tem servido a sua patria, a causa liberal e o partido que superiormente dirige.

Não só os seus dedicadissimos amigos e correligionarios, mas todos os bons portuguezes fazem votos pela sua preciosa saúde.

D'aqui nos associamos ás saudações que de todos os pontos do paiz irão testemunhar ao immaculado e prestigioso homem publico quanto é querido e respeitado dos seus compatriotas.

Notas locais

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 28 de Novembro

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores pres. srs. Carlos Machado Paes, Luiz Ferraz, Alves de Faria, Manoel Augusto

de Passos, Coelho Gonçalves, padre Candido Rodrigues, Domingos José de Miranda e Ayres de Sá Felgueiras Benevides.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo autorisadas varias ordens de pagamento.

Deliberações

O sr. presidente deu conhecimento á Camara de que, achando-se impedido de comparecer hoje na secretaria o sr. secretario tinha nomeado o amanuense sr. Augusto Teixeira de Mello para fazer as vezes d'aquelle, o que foi approvado.

Requerimentos

De Manoel Baptista Ferreira Leão, de Barcelinhos, pedindo licença para vedar uma «Cangosta» que abusivamente passa ao posente do seu predio denominado «Campo do Olival» no logar das Oliveiras, da freguezia de Barcelinhos. Que seja informado pela junta de parochia e pelo vereador sr. Luiz Ferraz.

—De Emygdio José da Fonseca, de Barqueiros, pedindo licença para reconstruir pelos actuaes alicerces a casa terrea que possui no logar das Telheiras, da mesma freguezia, abrindo duas portas para o caminho publico. Deferido, sob a fiscalização do vereador sr. Carlos Paes.

—De Manoel Luiz de Faria, da freguezia de Faria, pedindo licença para reconstruir uma parede na sua propriedade denominada «Campo das Giestas» situada no logar do mesmo nome, da referida freguezia, e outro sim mudar a sua cancella de servidão para o mesmo predio. Deferido, sob a fiscalização do vereador sr. Carlos Paes.

—De Antonio Fernando Paes de Villas Boas, abade de S. Martinho de Alvito, pedindo licença para—na freguezia de Quiraz e no logar dos Longos—construir uma ramada á altura de 3 metros e 30 centimetros por sobre o caminho publico que existe entre os seus predios denominados «Campo Novo» e o pomar da «Quinta dos Longos». Deferido.

—De João José Ferreira, de Salvador do Campo, pedindo licença para na extensão de 50 metros, continuar uma ramada sobre um caminho—servidão agricola—que passa junto ao seu eirado do logar do Casal. Deferido.

—De Antonio Gomes de Araujo Miranda, de Viatodos, pedindo licença para construir uma ramada por sobre um atravessadouro junto do eirado que foi de Joaquim José d'Oliveira, deixando porem, livre a passagem por aquelle atravessadouro, e, ainda, para indireitar e seguir uma parede que veda o seu terreno, e junto ao servidão de entrada d'aquelle eirado. Deferido.

—Foram concedidos alguns subsídios de lactação.

Associação dos Empregados no Commercio

Conforme o convite que na respectiva secção publicamos, deve reunir, no proximo domingo, 28, a assembleia geral d'esta associação, para eleger os corpos gerentes do anno proximo.

Na porta da mesma associação está affixado um edital, declarando achar-se em reclamação, por espaço de sete dias, a contar da ultima sexta-feira, o recenseamento geral dos socios, com direito a votar.

Matadouro

Durante o mez findo houve no matadouro o movimento seguinte:

Bois, 33; vacas 11; vitellas, 8; carneiros, 0; total, 52. Pezaram 10:632 kilos. Pagaram de direitos: á Fazenda 120:690 reis e á Camara 249:280 reis. Rendimento para o matadouro 38:400.

Artigo

E' do nosso illustre e presado collega «Correio da Noite» o artigo que transcrevemos no logar do nosso editorial e que não podiamos substituir por outro que melhor traduzisse os sentimentos de satisfação pelas melhoras do nobre chefe do partido progressista.

Novenas

Na proxima quarta-feira de manhã principiam no templo do Bom Jesus da Cruz as novenas em honra do Menino Deus.

Costumam ser muito concorridas.

Histrião infame

O auctor das albinadas que havia representado o papel de se afastar da redacção da «Folha», onde tinha bolido toda a sua nojenta baba, continuava na sombra a satisfazer os seus abjectos instinctos mordendo ás escondidas quem lhe caisse no odio e rancor de que se mostra formado, com a agravante de agredir traiçoeiramente quem sabia que não tem eguaes armas para lhe responder, nem d'ellas quereria usar, julgando-se assim bem seguro da sua impunidade.

O baixo histrião que se presta a todas as infamias de malsinador, adulterando e mentindo, enganou-se pensando que podia ejaacular insinuações e deturpações sem levar o seu correctivo.

Não podendo fugir á luz que o focava no esconderijo, salta desenfreado a uivar como mortalmente ferido—sempre baixo histrião—carpindo-se como victima de attentado ao santuario de sua familia e de uma grande alevisia, só porque aqui, em umas interrogações, punhamos em duvida que o auctor das albinadas tivesse consciencia e pudesse fallar em sala de espera e de visitas, por não poder entrar n'ella, quem escrevinha de copo ao lado, para se encorajar a agredir, deturpar e maldizer, sem rasão e sem criterio, os filhos e os habitantes da terra, onde, depois de provada a sua incompetencia, encontrou pelo casamento garantida a sua razão, a cuja sombra, agora em plena ociosidade, insulta, malsina e deturpa. Isto é vida publica. O que por lá vae a dentro do limiar da porta, não o trazemos, nem queremos trazer para aqui, apesar de a tudo por mais de uma vez provocados.

O miseravel histrião, não foi ás farças e tragedias d'outros tempos, buscar a tirada ultra ridicula de vaidade e assomos de pundonor, em que faz o elogio proprio, com o maior desplante. Respiçou nos folhetos de 10 reis, que pelas feiras se vendem contando a vida dos grandes bandidos.

O auctor das albinadas que nem tem a consciencia do papel que representa, pelo seu passado de inepto e pelo seu presente de bem pensado, apresenta-se como se fosse uma individualidade que pelo seu trabalho e pelos seus merecimentos, conquistasse para si ou para a sua familia, a reputação de um homem laborioso, util, prestante, benemerito ou de valioso civismo!

Que desfaçatez!

E reptas-nos a que lhe fallemos do seu procedimento em familia!

Quando e quando é que a isso alludimos sequer?

Que lucraria o parvo, de bom estomago sómente, se lhe fizessem a vontade?

Podes mentir á vontade para fingires que tens razão de ulular a tua postica indignação, rasteiro histrião! Onde é que está na nossa reprimenda ao malsinador rancoroso—infamia, traição, rapinada, mentira, vandalismo, corrupção, veniaga, armadilha aos casados, avassalamento do lar domestico e assalto á honra da familia?

Está maluco ou esgotou a garrafa. O publico sabe que na nossa reprimenda ás albinadas não ha uma unica affirmativa falsa.

Pode na phrase em que alludimos ao «calumniador que só está bem na taberna ou com o copo ao lado», não ter logar a primeira parte da dijunção, porque se realisa só a segunda parte.

Pode não ter havido toda a propriedade, quando usamos a palavra copo em logar de calice.

Mas não inventamos, alludimos ao que por ahí é sabido de toda a gente.

O histrião infame, joguete de dois conhecidos alcoolicos que o acolam, um dos quaes com pronunciadas manifestações do delirium tremens e o outro de chronica que a seu tempo será posta ao sol, esse imbecil que completa a trindade, sem um facto ou uma acção que possa lançar em rosto a quem alyeja, com todo o seu odio e sanha, ladeia pelas enerzilhadas da perfidia, da insinuação calumniosa.

Já o conheciamos como os animaes felloinos e traçoieiros, que procura arranhar de emboscada.

Mas mostra-se agora tambem como o chacal e como a hyena, infamissimo e negregado, que pretende escavar as campas onde todavia só encontrará ossadas modestas, mas limpas e honradas, que teem o direito a repousar tranquilamente na ultima morada.

Pois bem, vá o ente despresivel, que só se pôde comparar ao souteneur ocioso que dá largas a todos os mais pervertidos sentimentos, vá revolver a campá de quem quer que seja e formule accusação precisa e categorica, não se intrincheire como calumniador infame em perfida insinuações vagas.

Appareça-nos a fera hedionda em toda a sua hediondez, que terá sempre o devido castigo.

Festividade

Realizou-se na igreja da Santa e Real Casa da Misericordia, d'esta villa, a festividade de Nossa Senhora da Conceição.

Foi esplendorosa em tudo. A igreja estava muito bem decorada pelos srs. Domingos da Costa e Silva, de Villar de Figs e João Esteves, d'esta villa. O sr. Domingos Carreira, regente da capella dos Bombeiros, mostrou mais uma vez a sua grande competencia. Pregou o rev. Rodrigo Fontinha, distincto professor do lyceu de Vianna do Castello, que fechou com chave d'ouro aquella solemnnidade, tal foi o seu brilhantissimo discurso.

Inscrições

Os juros das inscrições, correspondentes ao 2.º semestre do corrente anno, principiam a pagar-se na recebedoria d'este concelho desde o dia 15 do presente mez.

Dia a dia

Fazem annos:

Amanhã—o sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Dia 16—o sr.ª D. Maria Candida Duarte Faria.

Dia 18—o sr.ª D. Marianna Candida Marques d'edjevedo.

Esteve hontem no Porto o nosso presado amigo sr. Carlos Machado Paes, digno vice-presidente da camara municipal.

Vae melhor dos seus incammodos o nosso caro amigo sr. João Carlos Vieira Ramos.

Esteve n'esta villa o sr. dr. Agostinho Augusto de Faria, distincto clinico portuense.

Esteve ante-hontem no Porto o nosso estimado amigo sr. dr. Duarte Paulino, digno sub-delegado de saude.

Tem passado algum tanto incammodado de saude o nosso presado subscritor e estimado patriota sr. Manoel Ramos de Paula. Desejamos o seu prompto restabelecimento.

Saharam para Lisboa os nossos amigos rev. padre João José Gonçalves e o sr. Candido Gomes Vinhas.

Devido a um ataque de rheumatismo tem estado enfermo o nosso respeitavel amigo sr. major Amoim Pessoa, digno commandante do 3.º batalhão d'infanteria 3.

Que sua sa.ª se restabeleça rapidamente, são os nossos votos.

Acha-se n'esta villa o distincto academico sr. Manoel Novaes.

Inscrição

Vende-se uma do valor de 500.000 reis. Quem pretender, dirija-se a Custodio José Pereira.

ANNUNCIOS

Prevenção

Fernando José Dias, negociante, de Barcelinhos, tendo despedido de seu serviço Manoel da Silva Varandas, de Adães, morador agora em Barcelinhos, liquidando com elle suas contas, desde maio do corrente, previne os seus amigos e freguezes de que não lhe paguem ou entreguem qualquer quantia para o abaixo assignado, e que vae proceder contra o mesmo Varandas por ter recebido, pedido e cobrado varias dividas, não lh'as restituindo e destrandido o dinheiro em seu proveito. Barcelinhos, 8 de dezembro de 1903.

Fernando José Dias.

Associação de Beneficencia dos Empregados no Commercio de Barcellos

Assembleia geral ordinaria para o dia 27 do corrente, a partir do artigo 2.º dos Estatutos— eleição dos corpos gerentes que tem

de entrar em exercicio no dia 1.º de janeiro do proximo anno—são por este meio convidadas todos os socios a reunirem-se, em assembleia geral ordinaria, no dia 20 do corrente, pelas 3 1/2 horas da tarde, na sala d'esta Associação.

Se porém n'esse dia não comparecer numero legal de socios, effectuar-se-ha esta reunião no domingo seguinte, 27, com o numero de socios presentes e á mesma hora.

Barcellos e sala da assembleia geral, 10 de dezembro de 1903.

O presidente da mesa, João Cruz.

EDITAL

João José de Abreu do Couto de Amorim Novaes, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, secretario da Camara Municipal de Barcellos, etc.

Torna publico que—desde o dia 26 do corrente até 5 de janeiro de 1904—receberá os documentos e requerimentos, que, para a proxima revisão do recenseamento eleitoral de este concelho, lhe queiram entregar os interessados.

Barcellos e Paços do Concelho, 10 de dezembro de 1903.

João José de Abreu do Couto de Amorim Novaes.

Loteria do Natal

João Carlos de Lima, que é incontestavelmente o vendedor que mais quantidade de premios obtem nas loterias, tem um enorme sortimento de bilhetes e frações de todos os preços para a proxima loteria do Natal. Aos seus amigos e estimaveis freguezes recommenda os seguintes numeros de palpito: —1798, 1790, 1630, 1385, 1396, 2429, 3831, 3832, 3840, 3372, 4388, 4678, 3649, 3458 e 873. O n.º 4678 está aberto em sociedade no estabelecimento do sr. A. Ramos.

EDITAL

José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, presidente Camara Municipal de Barcellos, etc.

Faça saber que—no dia 26 do corrente, pelas 10 horas da manhã e nos Paços do Concelho—entrarão em praça as seguintes arrematações: a) Contribuição indirecta municipal; b) Materias feccas das sentinas da cadeia, praça D. Pedro Ve tribunal; e c) Varios materizes disponiveis.

Barcellos e Paços do Concelho, 7 de dezembro de 1903.

O presidente, José Julio Vieira Ramos

Arrematação

1.ª praça

1.ª publicação

No dia 27 do corrente mez por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta comarca, perante o Juiz

de Direito n'esta mesma e o respectivo escrivão, tem de se proceder á arrematação dos bens penhorados a Antonia de Jesus, viuva, jornalista, d'esta villa, na execução de sentença commercial que lhe move Rosa da Graça Queiroz, solteira, proprietaria, d'esta mesma villa, os quaes bens são os seguintes:

Raiz censuaria á casa dos Avellares da cidade de Braga com 100 reis annuaes

Uma morada de casas torres de um andar com seus commodos, um pequeno quintal ou rocio com uma ramada e poço maeiro, tudo em mau estado, situado na rua de D. Maria Segunda (antiga dos Ferreiros), d'esta villa, e avaliado em 199:500 reis; como, porém, a executada só tem direito a 2 terças partes d'este predio e ao usufructo da restante terça parte, é o valor d'este direito, livre do censo, e porque entra em praça 159:583 reis.

Ficam pelo presente citados quaesquer credores incertos da executada nos termos do artigo 844 do Cod. do Proc. Civ., para os devidos effectos, e bem assim os co-proprietarios da dita terça parte do referido predio, Rosa Dias ou Rosa de Jesus e marido Antonio Alves Machado (filha e genro da executada), actualmente ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Barcellos, 7 de dezembro de 1903.

Verifiquei

O juiz de direito

Martins.

O escrivão,

Manuel Carlos d'Albuquerque.

Arrematação

1.ª praça

2.ª publicação

No dia 20 do corrente, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, se tem de proceder á arrematação dos bens immoveis abaixo mencionados e pertencentes ao casal do inventariado Manoel José Gomes, morador que foi na freguezia de Villar de Figs, por assim haver deliberado o conselho de familia e interessados no respectivo inventario, ficando as despezas da praça e da contribuição de registo por titulo oneroso por conta do respectivo arrematante.

Predios sítos na freguezia de Villar de Figs—Raiz allodial

O campo denominado do Prado, de lavradio com arvores avidadas e agua de rega e lima, formado

em tres baldões, sito no lugar do Ribeiro, que entra em praça por reis 160:000.

O cortello da Vinha de Baixo de lavradio com arvores avidadas e agua de rega, formado em tres baldões, sito no mesmo lugar, que entra em praça por 25:000 reis.

Um pequeno terreno inculto, solto, com duas cerejeiras pequenas, fóra do cortello da Vinha, sito no mesmo lugar que entra em praça por 5:000.

Uma azenha copeira, que só mõe de inverno, e junto um cortello denominado do Paúl, com arvores de vinho sito no mesmo lugar, que entra em praça por 120:000.

A leira denominada dos Amiaes, lavradia com arvores de vinho, sito no mesmo lugar, que entra em praça por 4:000 reis.

Outra leira lavradia no mesmo lugar, que entra em praça por 16:000 rs.

O campo denominado do Pinheiro de lavradio com arvores avidadas e agua de lima e rega, sito no mesmo lugar, que entra em praça por reis 200:000.

A leira denominada do Fojo Velho, de matto e pinheiros, sito no mesmo lugar, que entra em praça por 30:000 reis.

O cortello denominado da Vinha dos Coelho, de lavradio, que entra em praça por 25:000 reis.

Uma leira de matto com pinheiros novos, no sitio do Sobral, que entra em praça por 8:000.

Uma leira de matto com pinheiros novos, no mesmo sitio, que entra em praça por 8:000 reis.

Uma leira de matto com pinheiros novos, no mesmo sitio, que entra em praça por 10:000 rs.

Uma leira de matto com pinheiros novos, no mesmo sitio, que entra em praça por 12:000 rs.

Uma leira de matto com pinheiros novos, no mesmo sitio, que entra em praça por 150:000 rs.

O campo denominado do Sobral, de lavradio, que entra em praça por 200:000 reis.

A bouça da Torre, de matto com pinheiros novos, que entra em praça por 100:000 reis.

A bouça das Chãos, de

matto e pinheiros, que entra em praça por reis 250:000.

A bouça do Monte de matto e pinheiros, que entra em praça por reis 130:000.

Raiz foreira a João Gomes Fernandes, da cidade de Lisboa

Um pequeno terreno solto, de matto, fóra da bouça da Torre, que entra em praça livre de encargos por 300 reis.

Raiz censuaria a Maria José de Figueiredo, de Villar de Figos

O campo grande da Junqueira, de lavradio com arvores avidadas e agua de rega, que entra em praça livre de encargos por 332:740 rs.

A leira grande da Junqueira, lavradia com arvores avidadas e agua de rega, que entra em praça por 300:000.

Outra leira da Junqueira, lavradia com arvores avidadas e agua de rega, que entra em praça por 100:000 rs.

Declarando-se que os 2 predios ultimos só serão arrematados quando os demais predios annunciados não produzam o sufficiente para pagamento do passivo do casal.

Pelo presente são citados para assistirem á praça e mais termos do processo quaesquer credores incertos e deduzirem os seus direitos querendo.

Barcellos, 4 de dezembro de 1903.

Verifiquei

O juiz de direito

Martins

O escrivão,

Manoel Cardoso e Silva

Hotel Cardoso

DE

ANTONIA DA COSTA CARMOZ

Campo da Feira

Volto a tomar conta de este hotel, o mais antigo de Barcellos, a sua proprietaria.

Bons commodos, boa meza e preços rasoaveis.

Está situado no mais bonito e central ponto d'esta forinosa villa.

Emulsão

Portuguesa

DE

Oleo puro de fígados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda

Ensaada e adoptada com excellent resultado no Hospital da Misericordia d'esta villa

Esta emulsão, preparada com oleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionaes.

Preço do frasco—400 reis

Deposito geral—Pharmacia

Villongo—Famalicão.

Deposito em Barcellos:

Pharmacia da Misericordia

Typ. do «Commercio

de Barcellos»

R. de S. Sebastião, 24

A Mutual Life de Nova-York

A MAIS ANTIGA DOS ESTADOS UNIDOS

A MAIS RICA DO MUNDO

A maior instituição financeira do mundo inteiro

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM NOVA-YORK EM 1843

GARANTIAS RS. 115.841.000\$000 (ouro)

Banqueiros no Norte de Portugal:—Pinto da Fonseca & Irmão
138, Praça de D. Pedro.—Escritorio, 138, Praça de D. Pedro

Succursaes da Mutual Life no estrangeiro

Paris, Vienna, Berlin, Hamburgo, Genova, Bruxellas, Amsterdam, Budapest, Stockolmo, Copenhagen, Cabo, Sydney, Mexico, Londres, Singhai, Madrid, Oriente, Lisboa, Porto, e em todas as cidades do reino de Portugal. Nestes diversos Paizes a «Mutual Life» conta:

60 Direcções Geraes:

20:000 homens, que formam um exercito de agentes convictos e dedicados;

30:000 medicos, que são como o seu Estado Maior;

307.340 segurados.

Mutual Life, a maior instituição financeira do mundo inteiro

Esta Companhia recebeu por conta da familia do sr. Havemayer, consul da Austria nos Estados Unidos, em pagamento de premio unico mais importante que jamais Companhia alguma de seguros recebeu um cheque de 578.345 dollars ou mais de 675 contos de reis.

A «Mutual Life», a mais antiga dos Estados Unidos da America, tem emmittido por uma só vez 709 apolices a pedido e por conta de uma das mais importantes casas commerciaes de Chicago, cujos chefes, a titulo de gratificação pelo Natal, seguraram quasi todos os seus empregados.

A «Mutual Life», a mais rica do mundo, foi quem emittiu a maior apolice até hoje concedida: a do sr. George W. Wanderbiltre, de New-York, que é da importancia de 1 milhão de dollars ou seja mais de mil cento e vinte cinco contos de reis mediante pagamento de 35:000 dollars ou seja mais de 40 contos e quinhentos mil reis.

O sr. Samuel Newhouse, de Salt Lak City Utah, pagou á «Mutual Life» em premio unico 233 828 dollars ou seja 225 contos de reis, por dois contractos.

Um inglez depositou nas mãos do representante d'esta companhia em Londres 85:029 libras e 5 shillings ou seja mais de 450 contos de reis por um seguro em caso de morte. Em Portugal a «Mutual Life» já conta um consideravel numero de apolices, algumas d'ellas de Lb. 10:000, Lb. 500 e Lb. 2500. A «Mutual Life» pagou ao sr. Thomez Dolan, da Philadelphia, presidente da Sociedade de Manufacturas dos Estados Unidos: 120:927 dollars ou 140:977\$350 ao caducar-lhe uma apolice mixta. É a importancia mais elevada que um segurado d'este genero tem até hoje recebido.

Emfim a «Mutual Life», realisa mais negocio na França inteira que as 17 companhias francezas reunidas o que é mais bastante para attestar o seu valor e a sua seriedade.

Agente em Barcellos,

MANOEL AUGUSTO DE PASSOS

A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.ª

71, Rua de S.ª da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs.

Por torrão a 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos.

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves
(SUCCESSOR)

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes e fultricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por

Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

A venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.ª,—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.



Estes ateliers, assim de sua grande importancia em gravura, em QUE SÃO OS UNICOS fornecem a casa real e oficialmente as alfândegas, camara, arsenal e ministerio, titulares, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para marcar a branco, balancés, carimbos com assinatura, papeis com brados e monogrammas, estencils para lacra, alfinetes para soltar a estampa, chapas esmalgadas e para bofetos, memoradores, retalhos e sortos para vinho, estalicos, impressos para o commercio, sinetas para roupa, marcas para feço, medalhas, sinco-graphia, etiquetas de metal para conservas. Apolices Freire, photographia, etc. Descotes para os collegas.

VEJA-SE MAIS O QUE É E VENDE E DE QUE CONSTA A CASA DE MOVIMENTOS UTIS FREIRE-GRAVADOR BRICA DO GENERO Ferragens boas, metal-prata, talheres, centros de meza, licoreros, sortijos de cha, copos e garrafas de laca, e «Barbeiro em casa», avalhas da barba, fessores, canetas, bagas, mangueiras, arcotas, retratos a crayon, cartas de jogar, galheteiros, palmetorias, teleros de lute, espelhos, copos de viagem, ferros de frisar, perfumarias, pulverisadores, apolices, galhas, escovas, pentes, colunas, etc. etc. Grande estabelecimento de novidades uteis de FREIRE-GRAVADOR—LISBOA 658 a 164, Rua do Duro Telephone 989

A Rainha Santa

Grande romance historico de Caldas Cordeiro e Armando da Silva, illustrado com gravuras de Conceição da Silva.

Editores—Guimarães, Libanio e C.ª—Lisboa.

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANCEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especiaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 5\$000, encadernado 5\$500. Estrangeiro: Volume brochado 5\$500, ou francos 25' =Capos para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINC.PAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro 50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escrita ingleza», por Gaistars e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8.º encad. 3:600 rs. Separadamente

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2 000 reis

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdada, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4. br. 500 rs

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdada, 1 vol. em 12, cart. 1:000. Livraria Aillaud

Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barros)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas, que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX